

Lorena Oliveira de Sousa
Leandro Juen
Ana Cláudia Kasseboehmer
Ettore Paredes Antunes
(Orgs.)

Pesquisar para preservar a biodiversidade da fauna e da flora da Amazônia

ensaios de divulgação científica



Apresentação

Lorena Oliveira de Sousa
Ana Cláudia Kasseboehmer
Ettore Paredes Antunes

Este livro é uma coletânea de textos de divulgação científica sobre algumas das pesquisas desenvolvidas em sínteses da biodiversidade amazônica. Especificamente, esses textos representam alguns dos grupos participantes de uma rede de pesquisa que reúne mais de 60 pesquisadores e pesquisadoras espalhados pelo Brasil e Inglaterra de universidades públicas e institutos de pesquisa nacionais e internacionais, a saber. Esta rede tem aprovado diversos financiamentos com destaque para as aprovações mais recentes junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que possibilitaram a formação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Sínteses da Biodiversidade Amazônica - INCT SinBiAm (Processo n. 406767/2022-0 da Chamada Nº 58/2022 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT) - e do Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental - PPBIO AmOr -, cuja aprovação se deu por meio da Chamada CNPq nº 07/2023 - Linha 1: Rede Amazônia Oriental (Processo Nº 441257/2023-2).

A estrutura do livro conta com 09 capítulos cuidadosamente redigidos por 16 autores/pesquisadores de 07 instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa para representar a rede da qual participam: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade de Bristol (Inglaterra).

O Capítulo 1 aborda uma visão geral sobre o que é e qual a importância da Amazônia, também apresenta os desafios para as pesquisas em Biodiversidade. Por fim, discute as propostas do INCT-SinBiam e de outros projetos da rede dos pesquisadores, tais como a criação da Taoca, um banco de dados que armazena, organiza e compartilha informações sobre mais de 6 mil espécies diferentes registradas na Amazônia.

O Capítulo 2 trata de questões relacionadas à qualidade ambiental dos corpos aquáticos na Amazônia. Discutem-se conceitos como o Índice de Qualidade das Águas (IQA) e o Índice de Integridade de Habitat (IIH), bem como a relação entre o biomonitoramento e as pesquisas que avaliam a presença de insetos aquáticos em igarapés da região norte.

O Capítulo 3 aborda as macrófitas aquáticas, grupo de plantas que habitam diversos ecossistemas, como, por exemplo, a vitória-régia, planta-símbolo da Amazônia. Discute-se, assim, a importância dessas plantas para o ecossistema amazônico, principalmente o papel delas como bioindicadores, essenciais para a preservação da Amazônia.

O Capítulo 4 traz uma discussão sobre a classificação dos seres vivos, o papel da anatomia e das coleções entomológicas nesse processo, para, em seguida, apresentar os besouros-tigre. São apresentadas algumas características da vida desses pequenos insetos da Amazônia.

O Capítulo 5 apresenta as formigas-zumbis da Amazônia. Em alta hoje pela cultura *pop*, este capítulo explica um fungo que ocorre em formigas e altera seu comportamento, realizando ações que favorecem o hospedeiro. Além de muito interessante, as relações entre os fungos e os insetos na Amazônia são temas de pesquisas sobre as relações entre os seres vivos entre outros temas.

O Capítulo 6 aborda águas subterrâneas e suas relações com a floresta. Após apresentar as principais definições e características, são discutidas a dinâmica das águas no solo no contexto amazônico e suas complexas relações com a floresta amazônica, além da

biodiversidade e das relações entre água no solo, florestas e mudanças climáticas.

O Capítulo 7 aborda os besouros “rola-bosta”, apresentando, de maneira detalhada, quem são esses seres e como vivem no ambiente amazônico, em especial do ponto de vista das pesquisas científicas. Por fim, discutem-se os diversos e importantes papéis que esses besouros desempenham no ecossistema.

O Capítulo 8 discute a relação entre as florestas e os rios, principalmente nas áreas mais próximas dos riachos. Também evidencia a importância da biodiversidade nos rios da Amazônia e como o desmatamento está influenciando negativamente a biodiversidade.

O objetivo deste livro é oferecer textos de divulgação científica sobre a rede de pesquisa SinBiAm para serem utilizados em partes ou em sua totalidade para fomentar discussões e estudos sobre a biodiversidade da Amazônia. Acreditamos que a biodiversidade brasileira precisa ser objeto de debates, pesquisa e contextualização no conteúdo da educação básica, para que todos os brasileiros e brasileiras conheçam, se apaixonem e contribuam para a luta pela preservação da natureza. Sem as florestas em pé, sem os biomas e sem a biodiversidade não há futuro possível. No entanto, essa defesa não pode se restringir ao campo do discurso, mas precisa fazer parte do cotidiano e dos interesses de cada brasileiro e brasileira. Sabemos que a educação escolar é um rico espaço de formação e de conscientização, mas não é o único. Por isso, esperamos que este livro inspire outras ações também em espaços não formais, para que a população brasileira conheça e reconheça a robustez das pesquisas desenvolvidas nas universidades públicas brasileiras e sua importância para a sociedade e o meio ambiente.

Convidamos você, leitora e leitor, a acompanharem nossas ações pelo site: <https://inct-sinbiam.org/> e pelo Instagram: <https://www.instagram.com/sinbiam/>.

Diante das diversas temáticas de pesquisas sobre a Amazônia e contando com a experiência de grandes cientistas da Ecologia e Biodiversidade da Amazônia que se dedicaram aos capítulos, desejamos uma ótima leitura.

Viva a biodiversidade da Amazônia! Juntos pela preservação dos biomas brasileiros!